



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM CLÍNICA**

**USO DE APLICATIVOS DE RELACIONAMENTO ENTRE UNIVERSITÁRIOS E  
FATORES ASSOCIADOS**

**JOÃO PESSOA - PB  
2023**

**BEATRIZ EVELLYN DA SILVA**

**USO DE APLICATIVOS DE RELACIONAMENTO ENTRE UNIVERSITÁRIOS E  
FATORES ASSOCIADOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação de Curso para obtenção do grau de Licenciatura Plena e Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba.

**Orientadora:** Prof. Dra. Ana Cristina de Oliveira e Silva

**Linha de Pesquisa:** Saúde do Adulto e Idoso

JOÃO PESSOA - PB  
2023

Beatriz Evellyn da Silva

## **USO DE APLICATIVOS DE RELACIONAMENTO ENTRE UNIVERSITÁRIOS E FATORES ASSOCIADOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado pela aluna Beatriz Evellyn da Silva, do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, tendo obtido o conceito de aprovada, conforme a apresentação da Banca Examinadora constituída pelos professores:

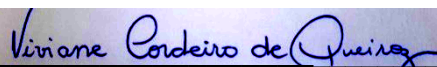
Aprovado em: 30 de outubro de 2023 Nota: 7,0

Banca Examinadora:



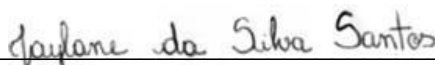
---

Prof.<sup>ª</sup>. Dr.<sup>ª</sup>. Ana Cristina de Oliveira e Silva (Orientadora)  
Universidade Federal da Paraíba



---

Prof. Ms. Viviane Cordeiro de Queiroz (Membro 1)  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE



---

Prof. Ms. Jaylane da Silva Santos (Membro 2)  
Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

À todos aqueles que me ajudaram a traçar  
minha jornada acadêmica. E que ele sirva para  
que os jovens sintam-se abraçados e  
representados pela ciência.

Dedico.

# USO DE APLICATIVOS DE RELACIONAMENTO ENTRE UNIVERSITÁRIOS E FATORES ASSOCIADOS

## USE OF RELATIONSHIP APPS BETWEEN UNIVERSITY STUDENTS AND ASSOCIATED FACTORS

### RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência do uso de aplicativos móveis para recrutar parceiros sexuais entre universitários e fatores associados durante a pandemia de COVID-19. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e analítico do tipo transversal, realizado em uma universidade pública do estado da Paraíba. A coleta de dados ocorreu entre março de 2021 e abril de 2022. Para realização das entrevistas foi utilizado um instrumento estruturado com questões acerca das características sociodemográficas, comportamentos sexuais, uso de substâncias lícitas e ilícitas e de aplicativos de relacionamento para recrutamento de parceiros. O estudo obteve aprovação do comitê de ética e pesquisa. Foram realizados testes de análise bivariada e inferencial (testes de associação *qui-quadrado e exato de fisher* e o modelo de regressão logística binária). Análises bivariadas mostraram que o sexo ( $p=0,000$ ), morar em residência universitária ( $p=0,000$ ), permanência na residência universitária durante a pandemia ( $p=0,035$ ) e área do curso de graduação ( $p<0,001$ ), início da atividade sexual ( $p=0,000$ ), orientação sexual ( $p=0,000$ ), frequência do uso do preservativo nos últimos 12 meses ( $p=0,003$ ), relação sexual com parceiro que conheceu pelo celular ( $p=0,000$ ) e realização de testes rápidos para IST durante a vida ( $p=0,000$ ) apresentaram associações estatisticamente significantes. A regressão logística binária indicou que ser estudantes do sexo feminino, não receber benefício da universidade e cursar a área da saúde, apresentaram maiores chances de utilizar *apps* para recrutamento de parceiro sexual, tornando-os mais vulneráveis a IST.

**Palavras-chave:** Aplicativos móveis; Comportamento Sexual; Adulto Jovem; COVID-19.

### ABSTRACT

This study aims to analyze the prevalence of the use of mobile applications to recruit sexual partners among university students and associated factors during the COVID-19 pandemic. This is an observational, descriptive and analytical cross-sectional study, carried out at a public university in the state of Paraíba. Data collection took place between March 2021 and April 2022. To carry out the interviews, a structured instrument was used with questions about sociodemographic characteristics, sexual behaviors, use of legal and illicit substances and dating apps for recruiting partners. The study received approval from the ethics and research committee. Bivariate and inferential analysis tests were performed (chi-square and Fisher's exact association tests and the binary logistic regression model). Bivariate analyzes showed that sex ( $p=0.000$ ), living in a university residence ( $p=0.000$ ), staying in a university residence during the pandemic ( $p=0.035$ ) and area of the undergraduate course ( $p<0.001$ ), beginning of sexual activity ( $p=0.000$ ), sexual orientation ( $p=0.000$ ), frequency of condom use in the last 12 months ( $p=0.003$ ), sexual intercourse with a partner you met on your cell phone ( $p=0.000$ ) and taking rapid tests for STIs during life ( $p=0.000$ ) showed statistically significant associations. Binary logistic regression indicated that being female students, not receiving university benefits and studying the health field were more likely to use apps to recruit a sexual partner, making them more vulnerable to STIs.

**Keywords:** Dating apps; Sexual Behavior; Young adults; COVID-19.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
METODOLOGIA	9
RESULTADOS	10
DISCUSSÃO	13
CONCLUSÕES	15
REFERÊNCIAS	15
APÊNDICES	19
ANEXOS	34

## INTRODUÇÃO

Atualmente compreende-se como jovem adulto os indivíduos que estão na faixa etária entre os 19 e 24 anos, período marcado por mudanças significativas, visto que trata-se da transição entre a adolescência e a vida adulta. Com esta transição, os jovens começam a buscar independência, traçando seus próprios planos, entrando no mercado de trabalho e ingressando no ensino superior<sup>1</sup>.

Nesse contexto, são desfeitos e criados novos laços, onde, alguns saem da casa dos pais, casam, têm filhos, mudam de estado e/ou cidade, compartilham moradia com amigos, entre outros. Com isso, também precisam enfrentar novas responsabilidades e realidades, entre costumes, crenças e grupos aos quais irão se encaixar, principalmente, aos que escolhem ingressar em uma universidade<sup>2</sup>.

Ao desfazerem e buscarem novos laços, alguns jovens entram em uma busca por um parceiro e por relações ideais, em alguns casos, não para ter alguém com quem possa dividir as conquistas e cotidiano, mas sim, para suprir emoções fragmentadas que são trazidas desde a infância, uma característica da nova geração, assim, a maioria dos indivíduos envolvem-se com múltiplos parceiros<sup>3</sup>.

Outro fator contribuinte é que esta geração de jovens adultos cresceu em meio ao desenvolvimento de tecnologias, como o surgimento da internet e a criação de *smartphones*. Tal desenvolvimento facilitou para que pessoas se conheçam e se aproximem, graças ao vasto catálogo disponível e gratuito de aplicativos de relacionamento, a exemplo do *Tinder*, *Badoo*, *Grindr* e *Happn*<sup>4</sup>.

Os aplicativos de relacionamento passam uma imagem que permite ao sujeito se reinventar e mostrar vários perfis de si - na busca por um relacionamento - uma vez que, vendem imagens de relações perfeitas, as quais não são direcionadas para um indivíduo em específico, mas sim para um público abrangente<sup>5</sup>. A exemplo do aplicativo *Tinder*, o qual é usado por todos os gêneros. Nele o usuário só poderá conversar após o *match* entre os dois perfis, onde o interesse é demonstrado através de informações contidas na descrição e fotos do perfil, ou seja, os encontros não serão selecionados pelos usuários e sim pelo algoritmo<sup>6</sup>.

Como consequência do uso desenfreado desses aplicativos, alguns jovens adultos têm adotado comportamentos sexuais de risco (CSR). Dentre eles, as principais práticas adotadas por usuários de aplicativos são a multiplicidade de parceiros, a baixa adesão ao uso de preservativo, uso de álcool e outras substâncias, assim como omissão de histórico de

infecções sexualmente transmissíveis (IST). Destaca-se que tais comportamentos não dependem de gênero ou opção sexual, no entanto, é mais comum no público de homens que fazem sexo com homens (HSH)<sup>7</sup>.

O público universitário tende a praticar os CSR mesmo tendo acesso à educação em saúde, reprodutiva e sexual. Outro fator importante, é o fato desses comportamentos sexuais ocasionarem a disseminação de IST's, uma vez que é passada uma falsa sensação de segurança através das conversas *onlines*<sup>8</sup>.

Além do desenvolvimento da tecnologia, outro marco importante para a definição das novas formas de se relacionar foi a pandemia de COVID-19 iniciada no ano de 2020. A COVID-19 é uma infecção respiratória infecciosa causada pelo coronavírus-2, agente responsável pela síndrome respiratória aguda (SARS-CoV-2). Sua transmissão se dá por meio de gotículas ou secreção nasal da pessoa infectada. Sendo assim, a principal medida não farmacológica de prevenção desta infecção foi o distanciamento físico<sup>9</sup>.

Durante o período de distanciamento físico, foi necessário reinventar as formas de se relacionar, sendo mediadas pelo uso da tecnologia. Com as pessoas dentro de casa, o uso de telas foi se tornando frequente, na busca de manter contato com a família, amigos e recrutamento de parceiros. Logo, houve um aumento do número de usuários de diversos sites e aplicativos, entre eles os de relacionamento<sup>10</sup>.

Diante o crescimento do número de usuários de aplicativos de relacionamento, impulsionado pela pandemia da COVID-19 e das novas formas de relações que vêm sendo adotadas no mundo atual, é urgente o crescimento de estudos em relação ao tema. Neste contexto, as universidades tornam-se um amplo terreno para implantação de ações voltadas à educação sexual e a promoção de comportamento sexuais saudáveis, tornando-se um ponto de conexão com os jovens adultos, sendo um alicerce para a transição que estão passando. Portanto, considera-se importante saber quais fatores estão associados aos uso desses aplicativos de relacionamento entre universitários. Nessa direção, objetiva-se analisar a prevalência do uso de aplicativos móveis para recrutar parceiros sexuais entre universitários e fatores associados durante a pandemia da COVID-19.

## **METODOLOGIA**

Este estudo é um recorte de uma pesquisa de dimensão maior, intitulada “Infecções Sexualmente Transmissíveis em Universitários: epidemiologia e promoção da saúde durante a pandemia da COVID-19”, a qual faz parte do repertório do Núcleo de Estudos e Pesquisa

em Agravos Infecciosos e Qualidade de Vida (NEPAIQV), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e analítico do tipo transversal, realizado em uma universidade pública do estado da Paraíba. A coleta de dados ocorreu entre março de 2021 e abril de 2022. Os critérios de inclusão foram: universitários, com idade igual ou superior a 18 anos, que ingressaram na instituição até o período letivo de 2019.2 (anterior ao início da pandemia da COVID-19) e que cursaram disciplinas no ano de 2020.

A amostra foi calculada por meio da Amostragem Aleatória Simples (AAS) para amostra finita. A população foi composta por 27.757 estudantes da Universidade Federal da Paraíba, matriculados semestralmente. O nível de confiança foi 95%, com margem de erro de 5%, ou seja,  $\alpha=0,05$  ( $z = 1,96$ ),  $p=0.50$  (MIOT, 2011). O n-amostral foi calculado em 403, porém houve a viabilidade de ampliar a amostra para 404 estudantes.

Para realização das entrevistas foi utilizado um instrumento estruturado com questões acerca das características sociodemográficas, comportamentos sexuais, uso de substâncias lícitas e ilícitas e de aplicativos de relacionamento para recrutamento de parceiros. Posteriormente, os dados foram processados com auxílio dos programas *Jamovi* e *RStudio* e realizado estatística descritiva (frequência absoluta, relativa, média e desvio padrão) e inferencial (testes de associação *qui-quadrado* e *exato de fisher* e o modelo de regressão logística binária). Considerou-se o nível de confiança de 95% para as análises e avaliação dos principais fatores que influenciam para o CSR entre os universitários.

A pesquisa seguiu os preceitos éticos dispostos na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), com submissão e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), conforme parecer nº 4.309.767/2020. Os participantes assinaram duas vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), previamente ao início da coleta de dados.

## RESULTADOS

Do total de 404 entrevistados, houve predomínio do sexo feminino 234 (57,9%), entre 18 e 24 anos 291 (72%), com média de idade de 24 anos ( $DP=\pm 4$ ), de cor parda 174 (43,1%), estado civil solteiro 352 (87,1%), com religião 219 (54,2%), recebem algum benefício da universidade 271 (67,1%) e não exercem atividade remunerada 317 (78,5%).

Constatou-se que a maioria eram estudantes de cursos da área de saúde 111 (27,5%) e não moravam nas residências universitárias 293 (72,5%). Dos 111 (27,5%) que moravam nas

residências universitárias, 103 (92,8%) permaneceram na residência universitária durante a pandemia. Os participantes iniciaram a vida sexual em média aos 16 anos ( $DP=\pm 3,74$ ). Quanto ao uso de dispositivo móvel para recrutamento de parceiro sexual no contexto pandêmico, 200 (49,5%) afirmaram utilizar.

Por meio de análises bivariadas das variáveis de características sociodemográficas, acadêmicas e suas associações com o uso de dispositivos móveis para recrutamento de parceiros sexuais, evidenciou-se que o sexo ( $p=0,000$ ), morar em residência universitária ( $p=0,000$ ), permanência na residência universitária durante a pandemia ( $p=0,035$ ) e área do curso de graduação ( $p<0,001$ ) apresentaram associações estatisticamente significativas (Tabela 1).

**Tabela 1** - Características sociodemográficas e acadêmicas associadas ao uso de dispositivos móveis. Paraíba, Brasil, 2022. (n=404)

Variáveis	Uso de dispositivos móveis para recrutamento de parceiro sexual		p-valor
	Sim (n=200) n (%)	Não (n=204) n (%)	
<b>Sexo</b>			<b>0,000*</b>
Feminino	80 (34,2)	154 (65,8)	
Masculino	120 (66,7)	50 (33,3)	
<b>Mora na residência universitária</b>			<b>0,000*</b>
Sim	77 (69,4)	34 (30,6)	
Não	123 (42,0)	170 (58,0)	
<b>Permaneceu na residência universitária durante a pandemia</b>			<b>0,035*</b>
Sim	75 (96,2)	03 (03,8)	
Não	28 (84,8)	05 (15,2)	
<b>Área do curso de graduação</b>			<b>&lt;0,001*</b>
Humanas	22 (35,5)	40 (62,0)	
Exatas	17 (54,8)	14 (45,2)	
Saúde	09 (11,5)	69 (88,5)	
Engenharias	05 (35,7)	09 (64,3)	
<b>Renda mensal menor ou igual a um salário mínimo</b>			0,266
Sim	162 (50,9)	156 (49,1)	
Não	38 (44,2)	48 (55,8)	

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022. \*Associação estatisticamente significativa,  $p<0,05$ .\*

Em relação às variáveis de comportamento sexual e suas associações com o uso de dispositivos móveis para recrutamento de parceiro sexual, observou-se que início da atividade sexual ( $p=0,000$ ), orientação sexual ( $p=0,000$ ), frequência do uso do preservativo nos últimos 12 meses ( $p=0,003$ ), relação sexual com parceiro que conheceu pelo celular ( $p=0,000$ ) e realização de testes rápidos para IST durante a vida ( $p=0,000$ ) apresentaram associações estatisticamente significantes (Tabela 2).

**Tabela 2** - Comportamento sexual e o uso de dispositivos móveis para recrutamento de parceiros. Paraíba, Brasil, 2022. (n=404)

Variáveis	Uso de dispositivos móveis para recrutamento de parceiro sexual		p-valor
	Sim (n=200) n (%)	Não (n=204) n (%)	
<b>Já iniciou atividade sexual</b>			<b>0,000*</b>
Sim	197 (55,5)	158 (45,5)	
Não	03 (06,1)	46 (93,9)	
<b>Orientação sexual</b>			<b>0,000*</b>
Homossexual	76 (38,0)	124 (62,0)	
Heterossexual	48 (52,7)	43 (47,3)	
Bissexual	75 (67,0)	37 (33,0)	
Assexual	01 (100,0)	0 (0,0)	
<b>Frequência do uso do preservativo nos últimos 12 meses</b>			<b>0,003*</b>
Sempre	74 (63,2)	43 (36,8)	
Às vezes	89 (58,2)	64 (41,8)	
Nunca	18 (35,3)	33 (64,7)	
<b>Relação sexual com parceiro que conheceu pelo celular</b>			<b>0,000*</b>
Sim	156 (83,0)	32 (17,0)	
Não	44 (20,4)	172 (79,6)	
<b>Realização de testes para IST durante a vida</b>			<b>0,000*</b>
Sim	123 (62,8)	73 (37,2)	
Não	77 (37,0)	131 (63,0)	

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022. \*Associação estatisticamente significativa,  $p<0,05$ .\*

No tocante ao uso de substâncias lícitas e ilícitas, fumar tabaco/cigarro ( $p=0,000$ ), utilização de algum tipo de substância ilícita ( $p=0,000$ ) apresentaram associação estatisticamente significativa quando relacionado ao uso de dispositivos móveis para recrutamento de parceiro sexual.

De acordo com a regressão logística binária, estudantes do sexo feminino (**OR:4,17**), que não recebem benefício da universidade (**OR: 3,25**) e com curso na área da saúde (**OR:4,04**), apresentaram maiores chances de utilizar dispositivos móveis para recrutamento de parceiro sexual. Já a variável início da atividade sexual (**OR:0,18**) foi considerada fator de proteção para o desfecho (Tabela 3).

**Tabela 3** - Análise de regressão logística binária para o uso de dispositivos móveis no recrutamento de parceiro sexual. Paraíba, Brasil, 2022. (n = 404)

<b>Variáveis</b>	<b>Odds Ratio (OR)</b>	<b>IC 95%*</b>	<b>p-valor</b>
<b>Sexo</b>			
Feminino	4,17	1,85-9,43	<b>&lt;0,001*</b>
Masculino	1		
<b>Recebem benefício da universidade</b>			
Sim	1	1,39-7,55	<b>0,006**</b>
Não	3,25		
<b>Iniciou atividade sexual</b>			
Sim	0,18	0,04-0,63	<b>0,008**</b>
Não	1		
<b>Área do curso</b>			
Saúde	4,04	1,54-10,54	<b>0,004**</b>
Humanas	1		

Fonte: Dados da pesquisa, 2022. \*IC95%: Intervalo de Confiança de 95%. \*\*Associação estatisticamente significativa.

## DISCUSSÃO

Os resultados do estudo mostram variáveis significativas e pertinentes para discussão acerca do objetivo proposto. Uma delas é que metade dos estudantes universitários entrevistados fazem uso de dispositivos móveis para recrutamento de parceiros sexuais. Isso se deve ao fato de que os aplicativos disponíveis apresentam facilidade de uso (a maioria é

gratuita) e possuem interfaces simplificadas. Como também, possibilitam a ampliação de círculos sociais, novas experiências e descobertas de identidades, ao mesmo tempo em que oferecem entretenimento<sup>11-12</sup>.

Este resultado indica que parte desses estudantes estão suscetíveis a IST. Estudos recentes mostram que o uso de aplicativos de relacionamento podem influenciar os usuários a adotarem práticas sexuais de risco, como a multiplicidade de parceiros, sexo em grupo, relações desprotegidas, entre outros<sup>13</sup>. Além disso, grande parte dos jovens adultos têm conhecimento insuficiente em relação às IST, sendo maior o conhecimento sobre as mais discutidas como HIV/Aids e sífilis, mesmo tendo educação sexual disponível e acessível<sup>14</sup>.

Por outro lado, alguns jovens vem adicionando o uso de substâncias psicoativas (maconha, cocaína, ecstasy) durante as relações, dentre elas o álcool. Essas substâncias possuem efeitos que causam desinibição e aumento da libido, seu consumo excessivo está relacionado ao aumento da multiplicidade de parceiros e predisposição à IST<sup>4</sup>.

Destaca-se também o uso desses aplicativos móveis durante o período de distanciamento físico imposto pela pandemia da COVID-19, entende-se esse uso como forma de alívio da solidão trazida pelos períodos de *lockdown*. Por ter sido uma medida imposta em todo cenário global, os desenvolvedores desses aplicativos aproveitaram para fazer melhorias que trouxessem ao usuário uma experiência ainda melhor, isso explica o fato do aplicativo *Tinder* ter passado de 8,2 milhões de acessos em 2020 para 9,6 milhões em 2021<sup>15</sup>.

Em relação ao gênero dos usuários de aplicativos o maior público são HSH jovens. A popularidade de aplicativos como *Tinder* e *Grindr* entre a comunidade LGBTQIAPN+ está relacionada ao fato de que os membros podem se conectar e encontrar relações rápidas, escolhendo de acordo com suas preferências através de fotos e biografias elaboradas. Outro fator é que, por funcionar de forma discreta, esses aplicativos possibilitam que algumas pessoas deixem aflorar sua sexualidade sem ter medo de sofrer com a homofobia<sup>15</sup>.

Este estudo ressalta o número maior de acessos por homossexuais, no entanto, de acordo com os dados mostrado na análise de regressão binária as mulheres estão mais suscetíveis a fazer uso de aplicativos de relacionamento para recrutar parceiros. O problema surge, a partir do momento que essas jovens não estão suscetíveis apenas a adotarem CSR, como também gravidez não planejada e abandono, IST, violência, tráfico humano, entre outros<sup>13</sup>.

A busca dessas mulheres por esses *apps* pode estar relacionada à liberdade de buscar potenciais parceiros e a possibilidade de estabelecer conexões sem a pressão dos encontros tradicionais. Além de possibilitar que as mulheres definam seus próprios critérios e

prioridades para escolherem o tipo de relacionamento que desejam, casual ou não, ou seja, exploram e moldam sua vida amorosa adaptando às suas necessidades e desejos individuais. Em alguns casos, os aplicativos tem sido utilizado para promover perfis de prostituição e *sugar baby*<sup>16</sup>.

Algumas mulheres têm usado seus perfis para obter benefícios e vantagens financeiras, principalmente, jovens adultas de até 25 anos. Relações de trocas dentro desses aplicativos são denominadas de *sugar daddy* e *sugar baby*. Os *sugar daddies* geralmente são homens ricos e mais velhos que oferecem benefícios como: quantias altas de dinheiro; sustentam moradia e alimentação; cursos de idiomas; mensalidade de faculdade; presentes caros e entre outros. Enquanto a *sugar baby* deve oferecer tudo que for pedido, inclusive sexo. Essa é mais uma forma moderna de recrutar parceiros através do uso de *apps* e por serem rotativas acabam sendo mais um fator para prática de CSR<sup>17</sup>.

Outro fator associado a importância de analisar o comportamento das mulheres dentro dos aplicativos de relacionamento, é que uma parte do grupo são de mulheres que fazem sexo com mulheres (MSM) ou mulheres que fazem sexo com homem e com mulheres. Porque existe uma falta de acolhimento nos serviços de saúde para realização de planejamento reprodutivo e uma precariedade em relação aos métodos preventivos para esses públicos. É também, um grupo que não mantém relacionamentos fixos duradouros, deixando-as mais vulneráveis a IST comuns como Papiloma vírus humano (HPV), HIV, clamídia, gonorreia, tricomoníase, entre outras<sup>18</sup>.

No tocante a análise de regressão bivariada também mostrou a variável ser estudante da área da saúde como ponto significativo, isso implica dizer que é preciso avaliar o conhecimento desses estudantes sobre os CSR. Para os estudantes dessa área o tema tem relevância dupla, tanto para a vida pessoal quanto para a futura atuação profissional. A busca na literatura evidenciou que há uma escassez de estudos que mostram o comportamento de jovens universitários da área da saúde em relação ao uso de dispositivos digitais<sup>19</sup>.

Quanto às limitações do estudo, destaca-se o cenário estudado ter sido composto apenas por participantes de um único estado. Além disso, a escassez de pesquisas com a temática direcionadas para o público universitário dificultou a discussão dos dados.

No entanto, apesar de tais limitações, o presente estudo enriquece a literatura acerca do tema e traz contribuições para a saúde pública, considerando que o uso de aplicativos móveis por jovens é uma realidade atual e crescente.

## CONCLUSÕES

O presente estudo evidenciou que os universitários utilizam aplicativos de relacionamento para recrutar parceiros, estando mais vulneráveis à prática de CSR. As análises nos mostram que o grupo mais provável de utilizar esses *apps* depende de fatores como: o sexo, morar em residência universitária e permanência na residência universitária durante a pandemia, área do curso de graduação em saúde, início da atividade sexual, orientação sexual, frequência do uso de preservativo nos últimos 12 meses, relação sexual com parceiro que conheceu pelo celular, realização de testes rápidos para IST durante a vida ( $p=0,000$ ) apresentaram associações estatisticamente significantes. Por fim, ser estudantes do sexo feminino, que não recebem benefício da universidade e com curso na área da saúde, apresentaram maiores chances de utilizar *apps* de relacionamento para recrutamento de parceiro sexual, tornando-os mais vulneráveis a IST.

Pesquisas como essa evidenciam a necessidade do desenvolvimento de novos estudos e de políticas públicas direcionadas a esse grupo. As intervenções e implementações de ações de promoção e prevenção devem utilizar o engajamento desses *apps* e o espaço universitário para direcionar ações de saúde reprodutiva e sexual, na busca de amenizar os CSR.

## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup>Matos Fialho PM, Dragano N, Reuter M, Deindl C, Schleberger S, Metzendorf MI, Hoffmann S, Diehl K, Wachtler B, Schüttig W, Herke M, Richter M, Pischke CR. School-to-work and school-to-university transition and health inequalities among young adults: a scoping review. *BMJ Open*. 2022;12(7). doi: 10.1136/bmjopen-2021-058273.
- <sup>2</sup>Dias AGC, Carlotto RC, Oliveira CT, Teixeira MAP. Dificuldades percebidas na transição para a universidade. *Rev. bras. orientac. prof.* 2019;20(1):19-30. doi: <http://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2019v20n1p19>.
- <sup>3</sup>Bortolozzi AC, Mendes CC, Spadotto LRC. A SEXUALIDADE EM TEMPOS DE COVID-19: O USO POR HOMOSSEXUAIS NA PANDEMIA. *Revista Contexto & Educação*. 2022;37(117):2179-1309. doi: 10.21527/2179-1309.2022.117.12879.
- <sup>4</sup>Castro Á, Barrada JR, Ramos-Villagrasa PJ, Fernández-Del-Río E. Profiling Dating Apps Users: Sociodemographic and Personality Characteristics. *Int J Environ Res Public Health*. 2020;17(10):3653. doi: 10.3390/ijerph17103653.
- <sup>5</sup>Rodrigues BB, Caramaschi S. AUTOESTIMA E INTENÇÕES SEXUAIS DE USUÁRIOS DE APLICATIVOS DE RELACIONAMENTO. *Barbarói*. 2022;61:175-198. doi: 10.17058/barbaroi.v1i61.16316
- <sup>6</sup>Dhoest AA. Dating in Motion: Online Dating Through the Lives of Different Generations of Men Who Have Sex with Men. *Sexuality & Culture: An Interdisciplinary Journal*. 2022; 26(6):1981-1999. doi: 10.1007/s12119-022-09979-1

<sup>7</sup>Tavares MKB, Melo RLP, Evangelista DR, Silva JBNF. Educação sexual e vulnerabilidade de usuários de aplicativos, comparações a partir da orientação sexual. 2022;35. doi: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022ao01397>.

<sup>8</sup>Amare T, Yeneabat T, Amare Y. A Systematic Review and Meta-Analysis of Epidemiology of Risky Sexual Behaviors in College and University Students in Ethiopia, 2018. *J Environ Public Health*. 2019. doi: 10.1155/2019/4852130.

<sup>9</sup>Teich VD, Klajner S, de Almeida FAS, Dantas ACB, Laselva CR, Torritesi MG *et al*. Epidemiologic and clinical features of patients with COVID-19 in Brazil. 2020; 8. doi: [https://doi.org/10.31744/einstein\\_journal/2020AO6022](https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2020AO6022).

<sup>10</sup>Lhewellyn S. Covid-19: how to be careful with trust and expertise on social media. *BMJ*. 2020; 368. doi: 10.1136/bmj.m1160

<sup>11</sup>Albury K, Byron P, McCosker A, Pym T, Walshe J, Race K, Salon D, Reeder D, Wark T, Botfield J and Dietzel C (2019) Safety, Risk and Wellbeing on Dating Apps: Final Report. Melbourne: Swinburne University of Technology. Available at <https://apo.org.au/node/268156>

<sup>12</sup>Silva KR, Serejo RD de A, Souza GBD de, Souza JCP de. The loving relationships of young users from Manaus city of the dating app Tinder. *RSD [Internet]*. 2021 Oct. 14 [cited 2023 Oct. 26];10(13):e318101321321. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21321>

<sup>13</sup>Queiroz JF, Medeiros KS, Sarmiento ACA, Monteiro MN, Cobucci RN, Stransky B, Gonçalves AK. Use of dating sites and applications by women and their risk of sexually transmitted infections: a systematic review and meta-analysis protocol. *BMJ Open*. 2020 Nov 19;10(11):e038738. doi: 10.1136/bmjopen-2020-038738. PMID: 33444190; PMCID: PMC7678376.

<sup>14</sup>Spindola T, da Fonte VRF, Francisco MTR, Martins ERC, de Moraes PC, de Melo LD. Práticas sexuais e comportamentos de risco para infecções sexualmente transmissíveis entre jovens universitários [Sexual practices and risk behaviors for sexually transmitted infections among university students] [Prácticas sexuales y conductas de riesgo de infecciones de transmisión sexual en estudiantes universitarios]. *Rev. enferm. UERJ [Internet]*. 17º de dezembro de 2021 [citado 26º de outubro de 2023];29(1):e63117. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/63117>

<sup>15</sup>Wang H, Zhang L, Zhou Y, Wang K, Zhang X, Wu J, Wang G. The use of geosocial networking smartphone applications and the risk of sexually transmitted infections among men who have sex with men: a systematic review and meta-analysis. *BMC Public Health*. 2018 Oct 16;18(1):1178. doi: 10.1186/s12889-018-6092-3. PMID: 30326887; PMCID: PMC6192100.

<sup>16</sup>Petrychyn J, Parry DC, Johnson WC (2020): Building community, one swipe at a time: hook-up apps and the production of intimate publics between women, *Health Sociology Review*, DOI: 10.1080/14461242.2020.1779106

<sup>17</sup>Leite JJ, Barbosa Benichio Alves BHB. As sugar babies são empresas e os sugar daddies são investidores-anjo: uma análise sobre os relacionamentos sugar e suas vinculações com elementos de uma racionalidade neoliberal. *Plural-Revista de Ciências Sociais*. 2023; 30(1).

<sup>18</sup>Cavalcante DR, Ribeiro SG, Pinheiro AKB, Soares PRAL, Aquino PS, Chaves AFL. Sexual practices of women who have sex with women and condom use. *Rev Rene*. 2022;23:e71297. DOI:<https://doi.org/10.15253/2175-6783.20222371297>

<sup>19</sup>Justino AF, Ramos LFP, de Souza Éfren L, Lobato FMF. Relação entre aplicativos geossociais e infecções sexualmente transmissíveis. *J Health Inform [Internet]*. 30º de novembro de 2020 [citado 26º de outubro de 2023];12(4). Disponível em: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/757>

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO

NUMERO|\_|\_|\_|\_|

DATA DA ENTREVISTA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

<b>SEÇÃO I – INFORMAÇÕES GERAIS</b>	
<b>Iniciais:</b> _____.	
<b>Telefone:</b> ( ) _____.	
<b>1. Qual a sua idade?</b> _____ anos	<b>1.2 Data de nascimento:</b> ____/____/____
<b>Sexo:</b> 1- ( ) Masculino 2- ( ) Feminino	
Você ingressou na universidade até 2019.2? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não	
<b>2. A qual campus você pertence?</b> _____.	
<b>3. Você mora na residência universitária ?</b> 1- ( ) Sim 2- ( ) Não	
<b>5.1 Você permaneceu na residência universitária no período da pandemia ?</b> 1- ( ) Sim 2- ( ) Não 3- ( ) Um período, especificar em semanas.	
<b>4. Qual o seu curso?</b> _____.	
<b>6.1 Qual o turno:</b> 1- ( ) Matutino 2- ( ) Vespertino 3- ( ) Integral (Matutino e vespertino) 4- ( ) Noturno	
<b>6.2 Qual o turno atualmente (período remoto):</b> 1- ( ) Matutino 2- ( ) Vespertino 3- ( ) Integral (Matutino e vespertino) 4- ( ) Noturno	
<b>5. Qual o seu estado conjugal?</b> 1- ( ) Solteiro 2- ( ) Casado 3- ( ) Vive com companheiro(a) atualmente 4- ( ) Já viveu com companheiro(a) e não vive mais 5- ( ) Separado ou divorciado 6- ( ) Viúvo	
<b>6. Como você se classifica em relação a sua cor ou raça?</b> 1- ( ) Branca 2- ( ) Preta 3- ( ) Parda 4- ( ) Amarela 5- ( ) Indígena	
<b>7. Qual a sua religião?</b> 1- ( ) Católico 2- ( ) Evnagélico 3- ( ) Espírita 4- ( ) Não tem 5- ( ) Outra, especifique _____.	
<b>8. Transporte utilizado para deslocamento?</b> 1- ( ) Transporte público 2- ( ) Veículos particulares (táxi, aplicativos e similares) 3- ( ) Veículo próprio 4- ( ) A pé 5- ( ) Outra, especifique _____.	
<b>9. Você recebe alguma bolsa de estudo ou benefício ?</b> 1- ( ) Não 2- ( ) Sim, especificar: _____.	
<b>10. Você exerce alguma atividade remunerada?</b> 1- ( ) Sim 2- ( ) Não	

22. Idade da primeira relação sexual: _____ anos.
23. Qual foi o número de parceiros(as) sexuais nos últimos 12 meses? _____.
24. Você sente atração sexual por: 1- ( ) Homem 2- ( ) Mulher 3- ( ) Homem e mulher
25. Você já teve relação sexual com pessoa do mesmo sexo? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não
26. Tipo de parceiros (as) sexuais nos últimos 12 meses? 1- ( ) Não teve relações sexuais 2- ( ) Só homens 3- ( ) Só mulheres 4- ( ) Homens e mulheres 5- ( ) Travestis/Transexuais
27. Qual (ais) tipo (s) de prática sexual você tem ou teve neste período (12 meses)? 1- ( ) Vaginal 2- ( ) Oral 3- ( ) Anal 4- ( ) Oro-Anal (boca no anus) 5- ( ) Todo
28. Frequência do uso do preservativo nos últimos 12 meses? 1- ( ) Sempre 2- ( ) As vezes 3- ( ) Nunca
29. Você teve relação sexual com parceiros(as) casuais [paqueras, “ficantes”, rolos, amigo(a)] nos últimos 12 meses? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não Se sim, usaram preservativo? 1- ( ) Sempre 2- ( ) As vezes 3- ( ) Nunca
30. Em quais lugares/pessoas você obtém os preservativos? 1- ( ) ONG 2- ( ) Unidade de Saúde (CTA, cais, outros) 3- ( ) Comércio 4- ( ) Outros. Neste caso, especifique: _____.
31. Você concorda com a seguinte afirmação: “o uso de álcool ou drogas pode fazer com que as pessoas tenham relação sexual sem usar camisinha”? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não Se sim, isso já aconteceu com você? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não
32. Você já teve relação sexual com profissional do sexo? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não Se sim, usou preservativo? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não
33. Você já recebeu dinheiro ou pagou em troca de sexo? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não Se sim, usou preservativo? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não
34. Você já utilizou dispositivo móvel-celular (tinder, badoo, happn) para busca de parceiro sexual: 1- ( ) Sim 2- ( ) Não
35. Você já fez sexo com parceiro sexual que conheceu pelo celular (dispositivo móvel)? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não Se sim, frequência do uso do preservativo com estes parceiros advindos de dispositivo móvel? 1- ( ) Sempre 2- ( ) Às vezes 3- ( ) Nunca

<b>36. Já fez algum teste para HIV, Sífilis, Hepatite B e C na sua vida?</b> 1- ( ) Sim 2- ( ) Não					
<b>37. Já contraiu algum tipo de Infecção Sexualmente Transmissível (IST) (doença do mundo, venérea, doença que pega pelo sexo)?</b> 1- ( ) Sim 2- ( ) Não Se sim, especifique: _____.					
<b>38. Durante a sua vida, você já teve algum desses problemas na genitália (vagina, ânus, pênis):</b>					
<b>Feridas?</b> 1- ( ) Sim 2- ( ) Não 3- ( ) Não lembra Se sim, qual sua idade e o ano do último episódio: _____ anos, _____.					
<b>Pequenas bolhas?</b> 1- ( ) Sim 2- ( ) Não 3- ( ) Não lembra Se sim, qual sua idade e o ano do último episódio: _____ anos, _____.					
<b>Verrugas?</b> 1- ( ) Sim 2- ( ) Não 3- ( ) Não lembra Se sim, qual sua idade e o ano do último episódio: _____ anos, _____.					
<b>Corrimento pelo canal da urina?</b> 1- ( ) Sim 2- ( ) Não 3- ( ) Não lembra Se sim, qual sua idade e o ano do último episódio: _____ anos, _____.					
<b>39. Você procurou tratamento em alguma unidade de saúde (quando apresentou IST ou alguns desses problemas na genitália)?</b> 1- ( ) Sim 2- ( ) Não Caso não, o que você fez para tratar? Especifique: _____.					
<b>40. Na última vez que você teve um desses problemas, recebeu alguma dessas orientações:</b>					
Usar regularmente preservativo: 1- ( ) Sim 2- ( ) Não					
Informar aos(as) parceiros(as): 1- ( ) Sim 2- ( ) Não					
Fazer o teste de HIV: 1- ( ) Sim 2- ( ) Não					
Fazer o teste de sífilis: 1- ( ) Sim 2- ( ) Não					
Fazer os testes para as hepatites B e C: 1- ( ) Sim 2- ( ) Não					
<b><i>SOBRE O USO DE PRESERVATIVOS</i></b>					
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Nem concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
1. Me sentiria envergonhado(a) em botar um preservativo em mim ou em meu/minha parceiro(a).					
2. Sinto-me confiante de que poderia colocar ou remover tranquilamente um preservativo quando tenho relações.					
3. Sinto-me confiante em minha capacidade de colocar um preservativo em mim ou em					

meu/minha parceiro(a) durante as preliminares.					
4. Sinto-me confiante de que posso usar um preservativo com meu/minha parceiro(a) sem “atrapalhar o momento”.					
5. Sinto-me confiante de que posso usar um preservativo com sucesso.					
6. Sinto-me confiante em minha capacidade para discutir o uso do preservativo com qualquer parceiro(a) que eu possa ter.					
7. Sinto-me confiante em minha capacidade de sugerir o uso de preservativo com um(a) novo(a) parceiro(a).					
8. Sinto-me confiante de que poderia sugerir o uso de preservativo sem que meu/minha parceiro(a) se sinta “doente”.					
9. Sinto-me confiante de que posso utilizar um preservativo durante uma relação sem diminuir o prazer sexual.					
10. Sinto-me confiante de que posso lembrar do uso do preservativo mesmo após ter ingerido bebidas alcoólicas.					
11. Sinto-me confiante de que posso lembrar do uso do preservativo mesmo após ter usado drogas.					
12. Não me sentiria confiante sugerindo o uso de preservativo a um(a) novo(a) parceiro(a), porque sentiria medo dele(a) pensar que já tive experiências homossexuais.					
13. Não me sentiria confiante sugerindo o uso de preservativo a um(a) novo(a) parceiro(a), porque sentiria medo dele(a) pensar que tenho uma doença sexualmente transmissível.					
14. Não me sentiria confiante sugerindo o uso de preservativo a um(a) novo(a) parceiro(a), porque sentiria medo dele(a) pensar que já tive uma doença sexualmente transmissível.					
<b>SEÇÃO IV – HÁBITOS E COSTUMES ASSOCIADOS AO USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS</b>					
41. Você fuma Tabaco/cigarro atualmente? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não Se sim, quantos cigarros por dia? _____.					

<b>52. Qual o principal meio de informação sobre a COVID-19?</b> 1- ( ) Internet (Sites e redes sociais não oficiais) 2- ( ) Internet (Canais oficiais: OMS, Ministério da saúde) 3- ( ) Televisão e/ou rádio 4- ( ) Produções científicas 5- ( ) Outros, Especifique: _____					
<b><i>SOBRE AS MÁSCARAS</i></b>					
	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
1. Eu uso máscara em locais públicos para me proteger contra doenças semelhantes à gripe					
2. Eu uso máscara no serviço de saúde para me proteger contra doenças semelhantes à gripe					
3. Eu uso máscara em casa quando tenho sintomas de doenças como gripe					
4. Eu uso máscara em locais públicos quando tenho sintomas de doenças como gripe					
5. Eu uso máscara no serviço de saúde quando tenho sintomas de doenças como gripe					
6. Eu uso máscara em casa quando os membros da família sofrem de doenças semelhantes à gripe					
<b>7. Durante a pandemia de COVID-19, que tipo de máscara você usa atualmente em locais públicos?</b> <input type="checkbox"/> Máscara de papel ou máscara de gaze <input type="checkbox"/> Máscara de tecido <input type="checkbox"/> Máscara cirúrgica <input type="checkbox"/> Máscara de carvão ativado <input type="checkbox"/> Máscara N95 <input type="checkbox"/> Outros: _____					
<b>8. Durante a pandemia de COVID-19, que tipo de máscara você deseja usar em locais públicos?</b> <input type="checkbox"/> Máscara de papel ou máscara de gaze <input type="checkbox"/> Máscara de tecido <input type="checkbox"/> Máscara cirúrgica <input type="checkbox"/> Máscara de carvão ativado <input type="checkbox"/> Máscara N95 <input type="checkbox"/> Outros: _____					
<b>9. Durante a pandemia de COVID-19, com que frequência você reutiliza a máscara?</b> <input type="checkbox"/> Nunca reutilizei <input type="checkbox"/> Raramente (1-2 vezes) <input type="checkbox"/> Às vezes (3-4 vezes) <input type="checkbox"/> Frequentemente (5-6 vezes) <input type="checkbox"/> Sempre (7 vezes ou mais)					
<b>10. Que método você usa para desinfetar a máscara usada? (Disponível para várias respostas)</b> <input type="checkbox"/> Nunca reutilizo <input type="checkbox"/> Reutilizo sem desinfecção <input type="checkbox"/> Coloco no sol <input type="checkbox"/> Luz ultravioleta					

<p><b>43.1</b> Você já fumou Tabaco/cigarro? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não</p>
<p><b>42.</b> Você já usou algum tipo de droga ilícita (proibida) na vida? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não Se sim, qual(is)? 1- ( ) Crack; 2- ( ) Maconha; 3- ( ) Cocaína; 4- ( ) Droga injetável; 5- ( ) Outra: Especifique: _____.</p>
<p><b>43.</b> <u>Em caso de uso de drogas:</u> Com que frequência você fez uso de drogas nos últimos 12 meses? 1- ( ) Todos os dias 2- ( ) 1x/ semana 3- ( ) 2 ou 3x/ semana 4- ( ) 1x/ mês</p>
<p><b>44.</b> <u>Em caso de uso de cocaína:</u> Você já compartilhou o canudo para o uso da cocaína em pó? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não</p>
<p><b>45.</b> <u>Em caso de uso de drogas injetável:</u> Você já se injetou com seringa/agulha que havia sido usada antes por outra pessoa? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não</p>
<p><b>46.</b> Alguma vez em sua vida você já usou anfetamina (são drogas estimulantes como bolinhas, rebites, medicamentos para emagrecer, ritalina, modafinil, ecstasy, etc.)? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não</p>
<p><b>47.</b> Se sim, utilizou nos últimos 12 meses? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não</p>
<p><b>SEÇÃO V- (Relacionada a COVID-19)</b></p>
<p><b>48.</b> Você teve diagnóstico (clínico e/ou laboratorial) da COVID-19? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não Em caso afirmativo, quais sintomas você apresentou: 1- ( ) Febre (aumento anormal da temperatura corpórea) 2- ( ) Tosse seca 3- ( ) Cansaço (fraqueza) 4- ( ) Coarização (secreção nas vias nasais) 5- ( ) Dor de garganta 6- ( ) Dificuldade para respirar 7- ( ) Perda de olfato (anosmia) 8- ( ) Alteração do paladar (ageusia) 9- ( ) Distúrbios gastrintestinais (náuseas/vômitos/diarreia) 10- ( ) Diminuição do apetite (hiporexia) 11- ( ) Dispnéia ( falta de ar) 12- ( ) Assintomático (não apresenta ou não constitui sintomas)</p>
<p><b>49.</b> Reside com alguém que contraiu a doença (COVID-19)? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não</p>
<p><b>50.</b> Preciso ficar isolado (a)? 1- ( ) Sim 2- ( ) Não</p>
<p><b>51.</b> Frequência de sintomas de gripe no último ano? 1- ( ) Nunca 2- ( ) Raramente 3- ( ) Às vezes 4- ( ) Frequentemente 5- ( ) Sempre</p>

<input type="checkbox"/> Álcool <input type="checkbox"/> Vapor <input type="checkbox"/> Calor seco (ex: ar quente / forno) <input type="checkbox"/> Outros: _____				
<b>11. Quanto você acha que a máscara é segura para reutilizar (usar mais de uma vez) após a desinfecção?</b> <input type="checkbox"/> Muito insegura <input type="checkbox"/> Insegura <input type="checkbox"/> Não tenho certeza <input type="checkbox"/> Segura <input type="checkbox"/> Muito segura				
<b>12. Você acha que as informações atuais de reutilização (usar mais de uma vez) da máscara são claras?</b> <input type="checkbox"/> Muito pouco claras <input type="checkbox"/> Pouco claras <input type="checkbox"/> Claras <input type="checkbox"/> Muito claras				
<b><i>A RESPEITO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL</i></b>				
	<b>Nem um pouco</b>	<b>Um pouco</b>	<b>Muito</b>	<b>Extremamente</b>
<b>1. Você se sente vulnerável a contrair a doença da epidemia/pandemia?</b>				
	<b>Sim</b>		<b>Não</b>	
<b>2. Se você conheceu ou teve contato próximo com indivíduos infectados com a doença da epidemia/pandemia</b>				
<b>3. Se você teve sintomas semelhantes à doença da epidemia/pandemia (como dor de garganta, tosse, febre, dor muscular e falta de ar)</b>				
	<b>Nem um pouco</b>	<b>Um pouco</b>	<b>Muito</b>	<b>Extremamente</b>
<b>4. Quanto você estava com medo de contrair a doença da epidemia/pandemia?</b>				
<b>5. Quanto você se preocupou com o fato de o local em que você mora se tornar uma cidade em quarentena por causa da disseminação da doença da epidemia/pandemia na comunidade?</b>				
<b>6. Quanto você concordou que usar máscaras poderia impedir a contração e a disseminação da doença da epidemia/pandemia?</b>				
<b>7. Quanto você teve dificuldade em conseguir máscaras?</b>				
<b>8. Quanto você sente desconforto ao usar máscara?</b>				
<b>9. Quanto o governo local o incentivou a usar máscara?</b>				
<b>10. Quanto seus familiares e / ou colegas o incentivaram a usar máscaras?</b>				
<b>11. Você percebe que tinha conhecimento adequado sobre a doença da epidemia/pandemia?</b>				

12. Você acha que as autoridades locais de saúde forneceram informações adequadas sobre a doença da epidemia/pandemia?				
13. Quanto você acredita que usou corretamente a máscara?				
<b>SEÇÃO VI - CONSUMO DE ÁLCOOL, CIGARRO E OUTRAS SUBSTÂNCIAS</b>				
<p><b>Instruções de preenchimento. Leia atentamente antes de preencher:</b></p> <p>1. Este questionário avalia o seu envolvimento com álcool, tabaco e outras substâncias, identificando seu nível de uso ou problemas associados.</p> <p>2. Todas as respostas são <b>confidenciais</b> e o preenchimento é <b>individual</b>. Não coloque seu nome no questionário.</p> <p>3. A sua <b>sinceridade</b> nas respostas é muito importante.</p> <p>4. Só responda depois de ler com bastante atenção as perguntas e as alternativas dadas. Se não souber responder uma questão ou se não se sentir a vontade em respondê-la, deixe-a em branco.</p> <p>5. Todas as questões trazem instruções de preenchimento.</p> <p>6. <b>Algumas</b> das perguntas serão sobre suas experiências <b>nos últimos 3 meses e outras serão sobre a vida toda</b>.</p> <p>7. As substâncias podem ter sido fumadas, aspiradas, cheiradas, injetadas, ingeridas ou tomadas em pílulas ou comprimidos.</p> <p>8. Algumas das substâncias podem ter sido prescritas pelo seu médico (como sedativos ou ansiolíticos, medicamentos para emagrecer, medicamentos para dor, etc.). Por favor, quando a medicação tiver <b> sido prescrita</b> pelo seu médico <b>não</b> registre nada. Entretanto, se você tomou essas medicações por <b> outros motivos</b> diferentes daquele pelo qual foi prescrito, ou estiver usando <b> mais frequentemente</b> ou <b> em doses maiores</b> do que as prescritas, aí então registre o uso destas substâncias.</p> <p>9. Existem algumas perguntas sobre o uso de drogas ilícitas. Entretanto, qualquer informação que você nos forneça será tratada como <b>confidencial</b>.</p> <p>10. Ao finalizar o preenchimento deposite o questionário no envelope e o entregue ao instrutor.</p> <p>11. Sua contribuição é muito importante para essa pesquisa. Agradecemos a sua colaboração.</p> <p style="text-align: center;">Por favor, marque a resposta para <b>cada substância</b> usada</p>				
<b>Questão 1</b>				
<b>Em sua vida, quais das seguintes substâncias você já usou?</b>				
<b>(APENAS USO MÉDICO incluindo o uso recreacional, ocasional e até mesmo uso experimental, mesmo sendo experiência única)</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Marcar todas as substâncias que você já usou mesmo que tenha sido há muito tempo.</b></li> </ul>				
	<b>Não</b>	<b>Sim</b>		
a. produtos do tabaco (cigarro, charuto, cachimbo, fumo de corda)	0	3		
b. bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, champagne, licor, pinga, uísque, vodca, vermouths, caninha, rum, tequila, gim)	0	3		
c. maconha (baseado, erva, liamba, diamba, birra, fuminho, fumo, mato, bagulho, pango, manga-rosa, massa, haxixe, Skank, etc)	0	3		
d. cocaína, crack, óxi (coca, pó, branquinha, nuvem, farinha, neve, pedra, cachimbo, brilho, oxidado, Hulck)	0	3		
e. Holeten (medavane, carpinol, buclina, vibrazina, adreprin, relevin)	0	3		
f. estimulantes como anfetaminas (bolinhas, rebites, anfetamina, Moderine®, Ritalina®, Hipofagin®, Moderex®, ualid S®, Pervetin®, MDMA, ecstasy)	0	3		
g. inalantes (solventes, cola de sapateiro, tinta, esmalte, corretivo, verniz, tinner, clorofórmio, tolueno, gasolina, éter, lança perfume, cheirinho da loló, benzina)	0	3		
h. hipnóticos, sedativos (ansiolíticos, tranquilizantes, barbitúricos, fenobarbital, pentobarbital, benzodiazepínicos, diazepam, Optalidon®, Gardenal®, Tonopan®, Nembutal®, Dienpax®, Valium®, Lorax®, Rohypnol®, Somalium®, Lexotan®, Librium®, Rohydorm®)	0	3		
i. alucinógenos (LDS, chá-de-lírio, ácido, passaporte, mescalina, peiote, cacto, chá de Ayahuasca, santo Daime, Benflogin®)	0	3		

j. opiáceos (morfina, codeína, ópio, heroína, elixir, metadona, meperidina, Dolantina®, Meperidona®, Demerol®, Alfgan®, Tylex®, Codein®)	0	3			
k. Outras – especificar: ( Exemplos: Kava, triexafenidila. Artane®, datura, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho. Khat. GHB. Qama-hidroxitirato. Êxtase líquido. Superêtese. Chá de fita)	0	3			
<b>Se você respondeu “Não” para todas as substâncias da Questão 1 (i.e. Nunca experimentou qualquer uma destas substâncias) não precisa continuar respondendo, mas por favor devolva esse questionário.</b>					
Para responder as questões 2 a 5, considere:  NUNCA: Não usou nos últimos 3 meses UMA OU DUAS VEZES: usou 1 ou 2 vezes nos últimos 3 meses MENSALMENTE: usou entre 1 e 3 vezes em 1 mês SEMANALMENTE: usou entre 1 e 4 vezes na semana DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE: usou entre 5 e 7 dias por semana.					
<b>Questão 2</b> Nós <u>últimos três meses</u> , com que frequência você usou as substâncias que você marcou na questão 1 (responda essa questão para todas as drogas assinaladas na questão 1)?	<b>Nunca</b>	<b>1 ou 2 vezes</b>	<b>Mensalmente</b>	<b>Semanalmente</b>	<b>Diariamente Ou Quase todo dia</b>
a. produtos do tabaco (cigarro, charuto, cachimbo, fumo de corda)	0	2	3	4	6
b. bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, champagne, licor, pinga, uísque, vodca, vermouthes, caninha, rum, tequila,gim)	0	2	3	4	6
c. maconha (baseado, erva, liamba, diamba, birra, fuminho, fumo, mato, bagulho, pango, manga-rosa, massa, haxixe, Skank, etc)	0	2	3	4	6
d. cocaína, crack, óxi (coca, pó, branquinha, nuvem, farinha, neve, pedra, cachimbo, brilho, oxidado, Hulck)	0	2	3	4	6
e. Holeten (medavane, carpinol, buclina, vibrazina, adreprin, relevin)	0	2	3	4	6
f. estimulantes como anfetaminas (bolinhas, rebites, anfetamina, Moderine®, Ritalina®, Hipofagin®, Moderex®, Dualid S®, Pervetin®, MDMA, ecstasy)	0	2	3	4	6
g. inalantes (solventes, cola de sapateiro, tinta, esmalte, corretivo, verniz, tinner, clorofórmio, tolueno, gasolina, éter, lança perfume, cheirinho da loló, benzina)	0	2	3	4	6
h. hipnóticos, sedativos (ansiolíticos, tranquilizantes, barbitúricos, fenobarbital, pentobarbital, benzodiazepínicos, diazepam, Optalidon®, Gardenal®, Tonopan®, Nembutal®, Dienpax®, Valium®, Lorax®, Rohypnol®, Somalium®, Lexotan®, Librium®, Rohydorm®)	0	2	3	4	6
i. alucinógenos (LDS, chá-de-lírio, ácido, passaporte, mescalina, peiote, cacto, chá de Ayahuasca, santo Daime, Benflogin®)	0	2	3	4	6
j. opiáceos (morfina, codeína, ópio, heroína, elixir, metadona, meperidina, Dolantina®, Meperidona®, Demerol®, Alfgan®, Tylex®, Codein®)	0	2	3	4	6
k. Outras – especificar: ( Exemplos: Kava, triexafenidila. Artane®, datura, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho. Khat. GHB. Qama-hidroxitirato. Êxtase líquido. Superêtese. Chá de fita)	0	2	3	4	6
<b>Se você respondeu “Nunca” para <u>todos</u> os itens da questão 2, pule para a questão 6.</b>					
<b>Se qualquer uma das substâncias marcadas na questão 2 foi usada nos três meses anteriores, continue respondendo as questões 3, 4 e 5 para <u>cada substância usada</u>.</b>					

Por favor, marque uma resposta para cada substância usada nos últimos 3 meses					
<p><b>Questão 3</b>  <b>Durante os últimos três meses, com que frequência você teve um forte desejo ou urgência ou uma vontade incontrolável em consumir?</b>  <b>DESEJO = craving ou fissura</b>  <b>(responda essa questão para <u>todas</u> as drogas assinaladas na questão 2)</b></p>	Nunca	1 ou 2 vezes	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente Ou Quase todo dia
a. produtos do tabaco (cigarro, charuto, cachimbo, fumo de corda)	0	3	4	5	6
b. bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, champagne, licor, pinga, uísque, vodca, vermouthes, caninha, rum, tequila, gim)	0	3	4	5	6
c. maconha (baseado, erva, liamba, diamba, birra, fuminho, fumo, mato, bagulho, pango, manga-rosa, massa, haxixe, Skank, etc)	0	3	4	5	6
d. cocaína, crack, óxi (coca, pó, branquinha, nuvem, farinha, neve, pedra, cachimbo, brilho, oxidado, Hulck)	0	3	4	5	6
e. Holeten (medavane, carpinol, buclina, vibrazina, adreprin, relevin)	0	3	4	5	6
f. estimulantes como anfetaminas (bolinhas, rebites, anfetamina, Modérine®, Ritalina®, Hipofagin®, Moderex®, Dualid S®, Pervetin®, MDMA, ecstasy)	0	3	4	5	6
g. inalantes (solventes, cola de sapateiro, tinta, esmalte, corretivo, verniz, tinner, clorofórmio, tolueno, gasolina, éter, lança perfume, cheirinho da loló, benzina)	0	3	4	5	6
h. hipnóticos, sedativos (ansiolíticos, tranquilizantes, barbitúricos, fenobarbital, pentobarbital, benzodiazepínicos, diazepam, Optalidon®, Gardenal®, Tonopan®, Nembutal®, Dienpax®, Valium®, Lorax®, Rohypnol®, Somalium®, Lexotan®, Librium®, Rohydorm®)	0	3	4	5	6
i. alucinógenos (LDS, chá-de-lírio, ácido, passaporte, mescalina, peiote, cacto, chá de Ayahuasca, santo Daime, Benflogin®)	0	3	4	5	6
j. opiáceos (morfina, codeína, ópio, heroína, elixir, metadona, meperidina, Dolantina®, Meperidona®, Demerol®, Alfgan®, Tylex®, Codein®)	0	3	4	5	6
k. Outras – especificar: ( Exemplos: Kava, triexafenidila. Artane®, datura, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho. Khat. GHB. Qama-hidroxitubirato. Êxtase líquido. Superêtese. Chá de fita)	0	3	4	5	6
Por favor, marque uma resposta para cada substância usada nos últimos 3 meses					
<p><b>Questão 4</b>  <b>Durante os últimos três meses, com que frequência o seu consumo das substâncias assinaladas na questão 2 resultou em problema de saúde<sup>1</sup>, social<sup>2</sup>, legal<sup>3</sup>, ou financeiro<sup>4</sup>?</b>  Entenda como:</p> <p>1. <b>Problema de saúde</b>: qualquer perturbação ou desequilíbrio no organismo. Veja alguns exemplos: vômitos, queimação, azia, perda de memória, pigarro, tosse, entre outros.</p> <p>2. <b>Problemas sociais</b>: brigas, discussões, problemas com colegas e familiares, queda no rendimento escolar, entre outros.</p> <p>3. <b>Problemas legais</b>: multas de trânsito, envolvimento com a polícia, acidentes, entre outros.</p> <p>4. <b>Problemas financeiros</b>: gasto excessivo com a compra de substâncias e consequente redução do orçamento, entre outros.</p>	Nunca	1 ou 2 vezes	Mensalmente	Semanalmente	Diariamente Ou Quase todo dia
a. produtos do tabaco (cigarro, charuto, cachimbo, fumo de corda)	0	4	5	6	7
b. bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, champagne, licor, pinga, uísque, vodca, vermouthes, caninha, rum, tequila, gim)	0	4	5	6	7
c. maconha (baseado, erva, liamba, diamba, birra, fuminho, fumo, mato, bagulho, pango, manga-rosa, massa, haxixe, Skank, etc)	0	4	5	6	7
d. cocaína, crack, óxi (coca, pó, branquinha, nuvem, farinha, neve, pedra, cachimbo, brilho, oxidado, Hulck)	0	4	5	6	7
e. Holeten (medavane, carpinol, buclina, vibrazina, adreprin, relevin)	0	4	5	6	7

f. estimulantes como anfetaminas (bolinhas, rebites, anfetamina, Modereine®, Ritalina®, Hipofagin®, Modereix®, Dualid S®, Pervetin®, MDMA, ecstasy)	0	4	5	6	7
g. inalantes (solventes, cola de sapateiro, tinta, esmalte, corretivo, verniz, tinner, clorofórmio, tolueno, gasolina, éter, lança perfume, cheirinho da loló, benzina)	0	4	5	6	7
h. hipnóticos, sedativos (ansiolíticos, tranquilizantes, barbitúricos, fenobarbital, pentobarbital, benzodiazepínicos, diazepam, Optalidon®, Gardenal®, Tonopan®, Nembutal®, Dienpax®, Valium®, Lorax®, Rohypnol®, Somalium®, Lexotan®, Librium®, Rohydorm®)	0	4	5	6	7
i. alucinógenos (LDS, chá-de-lírio, ácido, passaporte, mescalina, peiote, cacto, chá de Ayahuasca, santo Daime, Benflogin®)	0	4	5	6	7
j. opiáceos (morfina, codeína, ópio, heroína, elixir, metadona, meperidina, Dolantina®, Meperidona®, Demerol®, Alfgan®, Tylex®, Codein®)	0	4	5	6	7
k. Outras – especificar: ( Exemplos: Kava, triexafenidila. Artane®, datura, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho. Khat. GHB. Qama-hidroxi-butirato. Êxtase líquido. Superêxtase. Chá de fita)	0	4	5	6	7
Por favor, marque uma resposta para cada substância usada nos últimos 3 meses					
<b>Questão 5</b> <b>Durante os três últimos meses, com que frequência você deixou de fazer coisas que eram normalmente esperadas de você devido ao consumo das substâncias assinaladas na questão 2?</b> <b>Exemplos: Falta de aulas, deixou de realizar trabalhos, esquecimento de compromissos importantes, entre outros.</b>	<b>Nunca</b>	<b>1 ou 2 vezes</b>	<b>Mensalmente</b>	<b>Semanalmente</b>	<b>Diariamente Ou Quase todo dia</b>
a. produtos do tabaco (cigarro, charuto, cachimbo, fumo de corda)	0	5	6	7	8
b. bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, champagne, licor, pinga, uísque, vodca, vermouths, caninha, rum, tequila, gim)	0	5	6	7	8
c. maconha (baseado, erva, liamba, diamba, birra, fuminho, fumo, mato, bagulho, pango, manga-rosa, massa, haxixe, Skank, etc)	0	5	6	7	8
d. cocaína, crack, óxi (coca, pó, branquinha, nuvem, farinha, neve, pedra, cachimbo, brilho, oxidado, Hulck)	0	5	6	7	8
e. Holeten (medavane, carpinoI, buclina, vibrazina, adreprin, relevin)	0	5	6	7	8
f. estimulantes como anfetaminas (bolinhas, rebites, anfetamina, Modereine®, Ritalina®, Hipofagin®, Modereix®, Dualid S®, Pervetin®, MDMA, ecstasy)	0	5	6	7	8
g. inalantes (solventes, cola de sapateiro, tinta, esmalte, corretivo, verniz, tinner, clorofórmio, tolueno, gasolina, éter, lança perfume, cheirinho da loló, benzina)	0	5	6	7	8
h. hipnóticos, sedativos (ansiolíticos, tranquilizantes, barbitúricos, fenobarbital, pentobarbital, benzodiazepínicos, diazepam, Optalidon®, Gardenal®, Tonopan®, Nembutal®, Dienpax®, Valium®, Lorax®, Rohypnol®, Somalium®, Lexotan®, Librium®, Rohydorm®)	0	5	6	7	8
i. alucinógenos (LDS, chá-de-lírio, ácido, passaporte, mescalina, peiote, cacto, chá de Ayahuasca, santo Daime, Benflogin®)	0	5	6	7	8
j. opiáceos (morfina, codeína, ópio, heroína, elixir, metadona, meperidina, Dolantina®, Meperidona®, Demerol®, Alfgan®, Tylex®, Codein®)	0	5	6	7	8
k. Outras – especificar: ( Exemplos: Kava, triexafenidila. Artane®, datura, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho. Khat. GHB. Qama-hidroxi-butirato. Êxtase líquido. Superêxtase. Chá de fita)	0	5	6	7	8
<b>Questões 6 e 7 - Por favor marque uma resposta para cada substância usada na sua vida (aquelas assinaladas na questão 1)</b>					

<b>Questão 6</b> <b>Há amigos, parentes ou outra pessoa que tenha demonstrado preocupação com o seu consumo das substâncias assinaladas na questão 1?</b>  <b>Exemplo: alguém próximo, como parente, médico, professor ou chefe já pediu para você parar de usar a substância ou reduzir o seu uso?</b>	NÃO, nunca	Sim, nos últimos 3 meses	Sim, mas não nos últimos 3 meses
a. produtos do tabaco (cigarro, charuto, cachimbo, fumo de corda)	0	6	3
b. bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, champagne, licor, pinga, uísque, vodca, vermouths, caninha, rum, tequila, gim)	0	6	3
c. maconha (baseado, erva, liamba, diamba, birra, fuminho, fumo, mato, bagulho, pango, manga-rosa, massa, haxixe, Skank, etc)	0	6	3
d. cocaína, crack, óxi (coca, pó, branquinha, nuvem, farinha, neve, pedra, cachimbo, brilho, oxidado, Hulck)	0	6	3
e. Holeten (medavane, carpinol, buclina, vibrazina, adreprin, relevin)	0	6	3
f. estimulantes como anfetaminas (bolinhas, rebites, anfetamina, Moderine®, Ritalina®, Hipofagin®, Moderex®, Dualid S®, Pervetin®, MDMA, ecstasy)	0	6	3
g. inalantes (solventes, cola de sapateiro, tinta, esmalte, corretivo, verniz, tinner, clorofórmio, tolueno, gasolina, éter, lança perfume, cheirinho da loló, benzina)	0	6	3
h. hipnóticos, sedativos (ansiolíticos, tranquilizantes, barbitúricos, fenobarbital, pentobarbital, benzodiazepínicos, diazepam, Optalidon®, Gardenal®, Tonopan®, Nembutal®, Dienpax®, Valium®, Lorax®, Rohypnol®, Somalium®, Lexotan®, Librium®, Rohydorm®)	0	6	3
i. alucinógenos (LDS, chá-de-lírio, ácido, passaporte, mescalina, peiote, cacto, chá de Ayahuasca, santo Daime, Benflogin®)	0	6	3
j. opiáceos (morfina, codeína, ópio, heroína, elixir, metadona, meperidina, Dolantina®, Meperidona®, Demerol®, Alfgan®, Tylex®, Codein®)	0	6	3
k. Outras – especificar: ( Exemplos: Kava, triexafenidila. Artane®, datura, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho. Khat. GHB. Qama-hidroxibutirato. Êxtase líquido. Superêxtase. Chá de fita)	0	6	3
<b>Questão 7</b> <b>Alguma vez você já tentou controlar, diminuir ou parar o uso das substâncias assinaladas na questão 1 e não conseguiu?</b>	NÃO, nunca	Sim, nos últimos 3 meses	Sim, mas não nos últimos 3 meses
a. produtos do tabaco (cigarro, charuto, cachimbo, fumo de corda)	0	6	3
b. bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, champagne, licor, pinga, uísque, vodca, vermouths, caninha, rum, tequila, gim)	0	6	3
c. maconha (baseado, erva, liamba, diamba, birra, fuminho, fumo, mato, bagulho, pango, manga-rosa, massa, haxixe, Skank, etc)	0	6	3
d. cocaína, crack, óxi (coca, pó, branquinha, nuvem, farinha, neve, pedra, cachimbo, brilho, oxidado, Hulck)	0	6	3
e. Holeten (medavane, carpinol, buclina, vibrazina, adreprin, relevin)	0	6	3
f. estimulantes como anfetaminas (bolinhas, rebites, anfetamina, Moderine®, Ritalina®, Hipofagin®, Moderex®, Dualid S®, Pervetin®, MDMA, ecstasy)	0	6	3
g. inalantes (solventes, cola de sapateiro, tinta, esmalte, corretivo, verniz, tinner, clorofórmio, tolueno, gasolina, éter, lança perfume, cheirinho da loló, benzina)	0	6	3

h. hipnóticos, sedativos (ansiolíticos, tranquilizantes, barbitúricos, fenobarbital, pentobarbital, benzodiazepínicos, diazepam, Optalidon®, Gardenal®, Tonopan®, Nembutal®, Dienpax®, Valium®, Lorax®, Rohypnol®, Somalium®, Lexotan®, Librium®, Rohydorm®)	0	6	3
i. alucinógenos (LDS, chá-de-lírio, ácido, passaporte, mescalina, peiote, cacto, chá de Ayahuasca, santo Daime, Benflogin®)	0	6	3
j. opiáceos (morfina, codeína, ópio, heroína, elixir, metadona, meperidina, Dolantina®, Meperidona®, Demerol®, Alfgan®, Tylex®, Codein®)	0	6	3
k. Outras – especificar: ( Exemplos: Kava, triexafenidila. Artane®, datura, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho. Khat. GHB. Qama-hidroxitirato. Êxtase líquido. Superêxtase. Chá de fita)	0	6	3
<b>Questão 8</b> - Alguma vez você já usou drogas por injeção? (Apenas uso não-médico).	Não, nunca	SIM, nos últimos 3 meses	SIM, mas não nos últimos 3 meses
	0	2	1

## **APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Convidamos o(a) Senhor(a) a participar da pesquisa **Infecções Sexualmente Transmissíveis em universitários: epidemiologia e promoção da saúde durante a pandemia da covid-19**, sob a responsabilidade da profa. Ana Cristina de Oliveira e Silva. O estudo envolverá alunos(as) matriculados nos campus da Universidade Federal da Paraíba, com o objetivo de analisar a prevalência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em universitários e os fatores associados durante a pandemia e pós pandemia da COVID-19.

A sua participação é sigilosa e se dará através do preenchimento de um questionário fechado e anônimo a ser respondido nas dependências de sua universidade e em seguida será realizado o exame (teste rápido) para as IST: Hepatite B e C, HIV e Sífilis, que para tanto será necessária a coleta de gotas de sangue de sua polpa digital (ponta do dedo). Essa técnica será executada pela equipe de pesquisa, devidamente capacitada, e para tal, todo material utilizado para a coleta de sangue serão estéreis e descartáveis garantindo as medidas de prevenção de infecção no local da punção. Ademais, será ofertado um pré-aconselhamento que é um processo de escuta ativa, individualizado e centrado no usuário, antes da realização dos testes, que é uma condição básica para um atendimento de saúde de qualidade. E posteriormente, se necessário o encaminhamento para o órgão responsável para as demais condutas necessárias. Nesse contexto, poderá ser feito contato com o estudante pelo telefone disponibilizado no questionário, para garantir que houve a continuidade dos cuidados essenciais em casos de testes positivos.

Os riscos desta cooperação estão associados à exposição de informações pessoais relativas a vida sexual, sobre a covid-19 e ao consumo de substâncias psicoativas (tabaco, álcool, maconha, cocaína, estimulantes, sedativos, inalantes, alucinógenos, e opiáceos), além de um discreto desconforto físico, decorrente de punção da polpa digital da mão para obtenção de sangue para realização do teste rápido, como também sentir-se constrangido ou temeroso diante de um possível resultado positivo dos testes rápidos para as referidas infecções. Contudo, os(as) pesquisadores(as) se comprometem e se responsabilizam pela confidencialidade dos seus dados, assim como será escolhido um local privado para realização da coleta; no que se refere aos testes as pesquisadoras adotarão técnicas que poderão aliviar a tensão e eventual dor local, garantindo ainda a habilidade da equipe para realização dos testes. Se senhor(a) consentir participar, estará colaborando para produzir conhecimentos a serem disponibilizados às autoridades sanitárias, políticas e instituições de

ensino superior como maneira de subsidiar a adoção de políticas e projetos de prevenção acerca desta temática abordada no universo universitário.

O(a) Senhor(a) pode se recusar a responder (ou participar de algum procedimento) questões que lhe acarrete constrangimento, podendo deixar o estudo a qualquer momento sem sofrer prejuízo. Sua participação é voluntária, ou seja, não existe pagamento por sua colaboração. Você não terá nenhum gasto financeiro para participar desta pesquisa. Os resultados deste estudo serão apresentados na Universidade Federal da Paraíba onde foram coletados os dados, podendo ser publicados posteriormente.

Os dados e materiais serão usados exclusivamente para esta pesquisa e estarão sob a vigilância do(a) pesquisador(a) por cinco anos e, após este período, serão destruídos. Em caso de dúvidas em relação à pesquisa, o contato poderá ser feito com a pesquisadora Ana Cristina de Oliveira e Silva ou pelo e-mail e-mail: anacris.os@gmail.com e também com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFPB, para eventuais reclamações sobre a pesquisa.

---

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

João Pessoa, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

Assinatura do participante ou responsável legal

## ANEXO A - PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

CENTRO DE CIÊNCIAS DA  
SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA -  
CCS/UFPB



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UNIVERSITÁRIOS:  
EPIDEMIOLOGIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

**Pesquisador:** Ana Cristina de Oliveira e Silva

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 36932220.5.0000.5188

**Instituição Proponente:** Universidade Federal da Paraíba

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.309.767

#### Apresentação do Projeto:

Projeto vinculado ao DENC/CCS/UFPB, submetido ao edital chamada FAPESQ N° 005/2020 - PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS: GESTÃO COMPARTILHADA EM SAÚDE – PPSUS, com proposta de um estudo de método misto de desenho explicativo sequencial (DEXPLIS), que será desenvolvido em todos os campi da Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

#### Objetivo da Pesquisa:

Analisar a prevalência de IST's e os fatores associados em universitários durante a pandemia e pós pandemia da COVID-19.

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos mínimos previsíveis decorrentes do estudo proposto, ressalta-se que para os profissionais envolvidos na coleta de dados, há o risco mínimo de acidente no período de coleta de amostras de sangue, no entanto, será assegurado aos mesmos recomendações e orientações quanto às medidas seguras de proteção, além de equipamentos de proteção individual necessários e fornecidos pela coordenação da pesquisa. Para os participantes do estudo, poderá haver como riscos mínimos previsíveis o constrangimento por estar revelando dados sobre sua

vida sexual e intimidade, desconforto decorrente do tempo que será dedicado para responder às perguntas da entrevista, como também há o risco de desconforto físico (dor) e emocional (ansiedade, medo) durante a execução da testagem para IST. Diante da ocorrência de tais

**Endereço:** UNIVERSITARIO S/N  
**Bairro:** CASTELO BRANCO **CEP:** 58.051-900  
**UF:** PB **Município:** JOAO PESSOA  
**Telefone:** (83)3216-7791 **Fax:** (83)3216-7791 **E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA  
SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA -  
CCS/UFPB**



Continuação do Parecer: 4.309.767

desconfortos, os profissionais envolvidos estarão habilitados para minimizar os desconfortos físicos; quanto aos desconfortos emocionais a equipe fará aconselhamento antes e após a realização dos teste e encaminhamentos necessários para acompanhamento e/ou tratamento nas unidades de saúde municipais. Ressalta-se que a equipe de pesquisa estará preparada tecnicamente para fornecer informações requeridas pelo participante, garantir privacidade durante coleta de dados e aceitar decisão do participante de se retirar do estudo mediante tais desconfortos.

**Benefícios:**

No que se refere aos benefícios, espera-se que os resultados decorrentes do estudo possibilitem o rastreamento dos casos de IST's nessa população bem como possa intervir nas variáveis preditoras do comportamento e das práticas sexuais de risco.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Importante e viável estudo para prevenção e controle de ISTs em estudantes universitários da Paraíba bem como para a identificação de fatores associados durante a pandemia e pós pandemia da COVID-19

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Apresentou todos os termos e documentos obrigatórios

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

sem pendências salvo melhor juízo

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa. Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

<b>Endereço:</b> UNIVERSITARIO S/N	<b>CEP:</b> 58.051-900
<b>Bairro:</b> CASTELO BRANCO	
<b>UF:</b> PB	<b>Município:</b> JOAO PESSOA
<b>Telefone:</b> (83)3216-7791	<b>Fax:</b> (83)3216-7791
<b>E-mail:</b> comitedeetica@ccs.ufpb.br	

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA  
SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA -  
CCS/UFPB**



Continuação do Parecer: 4.309.767

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	Certidao.pdf	29/09/2020 15:41:07	Anna Luiza Castro Gomes	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMACOES_BASICAS_DO_PROJETO_1615855.pdf	25/08/2020 10:06:28		Aceito
Outros	INSTRUMENTO_COLETA_ROTATEIRO_SEMI_ESTRUTURADO.pdf	25/08/2020 10:03:46	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Outros	INSTRUMENTO_COLETA_ASSIST_VE_RSAO_PORTUGUES.pdf	25/08/2020 10:02:33	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_COMPROMISSO_PESQ_ANA.pdf	25/08/2020 09:58:40	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_COMPROMISSO_PESQ_SERGIO.pdf	25/08/2020 09:57:52	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_COMPROMISSO_PESQ_SAN_DRA.pdf	25/08/2020 09:57:30	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_COMPROMISSO_PESQ_KARLLA.pdf	25/08/2020 09:57:11	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_COMPROMISSO_PESQ_JORDANA.pdf	25/08/2020 09:56:54	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_COMPROMISSO_PESQ_HEMILIO.pdf	25/08/2020 09:56:40	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_COMPROMISSO_PESQ_GISETTI.pdf	25/08/2020 09:56:22	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_COMPROMISSO_PESQ_FERNANDA.pdf	25/08/2020 09:55:46	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_COMPROMISSO_PESQ_FABIANA.pdf	25/08/2020 09:55:13	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_COMPROMISSO_PESQ_ElianeMoreira.pdf	25/08/2020 09:54:34	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CARTA_ANUENCIA_INSTITUICAO_EXECUTORA_CTA_SS.pdf	25/08/2020 09:54:03	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CARTA_ANUENCIA_INSTITUICAO_EXECUTORA_UFPB.pdf	25/08/2020 09:45:06	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CARTA_ANUENCIA_INSTITUICAO_EXECUTORA_GO_IST_SSE.pdf	25/08/2020 09:44:13	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CARTA_ANUENCIA_INSTITUICAO_EXECUTORA_DENC_CCS.pdf	25/08/2020 09:43:59	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Orçamento	Planilha_Orcamento.pdf	25/08/2020 09:41:06	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Cronograma	ETAPAS_EXECUCAO_PROPOSTA.docx	25/08/2020 09:38:34	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
TCLE / Termos de	TERMO_CONSENTIMENTO_LIVRE_E	25/08/2020	MARIA ELIANE	Aceito

**Endereço:** UNIVERSITARIO S/N  
**Bairro:** CASTELO BRANCO **CEP:** 58.051-900  
**UF:** PB **Município:** JOAO PESSOA  
**Telefone:** (83)3216-7791 **Fax:** (83)3216-7791 **E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

CENTRO DE CIÊNCIAS DA  
SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA -  
CCS/UFPB



Continuação do Parecer: 4.309.767

Assentimento / Justificativa de Ausência	LARECIDO.docx	09:37:57	MOREIRA FREIRE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO_IST_UNIVER SITARIOS.docx	25/08/2020 09:26:56	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_ROSTO.pdf	25/08/2020 09:25:21	MARIA ELIANE MOREIRA FREIRE	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JOAO PESSOA, 30 de  
Setembro de 2020

---

**Assinado por:**  
**Eliane Marques**  
**Duarte de Sousa**  
**(Coordenador(a))**

## ANEXO B - NORMAS DA REVISTA CONTEXTO & SAÚDE

### Recomendações para todas as categorias de trabalhos

**Título:** que identifique o conteúdo do trabalho em até 15 palavras. Apresentá-lo no idioma do trabalho e em Inglês.

**Resumo:** até 250 palavras, elaborado em parágrafo único, sem subtítulo, acompanhado de sua versão em inglês (*Abstract*). O primeiro resumo deve ser no idioma do trabalho e deve conter objetivo, método, resultados e conclusão.

Para as pesquisas de cunho qualitativo, que apresentem trechos de depoimentos dos entrevistados, deve ser utilizado recuo de 1,25cm da margem esquerda, sem itálico, sem aspas e com a identificação do depoente depois do ponto e entre parênteses. Exemplo: A pesquisa qualitativa apresenta os depoimentos dos participantes. (Suj1)

**Descritores:** de 3 a 6, que permitam identificar o assunto do trabalho, em português (Descritores) e inglês (*Descriptors*), conforme os "Descritores em Ciências da Saúde" (<http://decs.bvs.br>), podendo a Revista modificá-los se necessário.

**Introdução:** deve apresentar o problema de pesquisa, a justificativa, a revisão da literatura (pertinência e relevância do tema) e os objetivos coerentes com a proposta do estudo.

**Método:** deve identificar o tipo de estudo, a população ou a amostra estudada, os critérios de seleção, o período do estudo e o local (quando aplicado), os métodos estatísticos, quando apropriado, e as considerações éticas (nº de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e uso de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

**Resultados:** devem ser descritos em sequência lógica. Quando forem apresentados em tabelas e ilustrações o texto deve complementar e não repetir o que está descrito nestas. Pode ser redigida junto com a discussão ou em uma seção separada.

**Discussão:** deve conter a comparação dos resultados com a literatura e a interpretação dos autores. Pode ser redigida junto com os resultados ou em uma seção separada. Deve trazer com clareza a contribuição do trabalho e comentários a respeito das limitações do estudo.

**Conclusões ou Considerações Finais:** devem destacar os achados mais importantes, levando em consideração os objetivos do estudo e as implicações para novas pesquisas na área.

**Referências:** recomenda-se o uso de, no máximo, 30 referências atualizadas (75% dos últimos cinco anos), sendo aceitáveis fora desse período no caso de constituírem referencial fundamental para o estudo.

**Figuras e tabelas:** figuras e tabelas deverão ser inseridas no texto em ordem sequencial, numeradas na ordem em que são citadas no texto. Devem ser devidamente numeradas e legendadas. Em caso de utilização de figuras ou tabelas publicadas em outras fontes citar a fonte original.